

8 e 9  
SETEMBRO  
2022



*Conhecimento e integração*



ISSN: 2526-3250

## IDEALIZAÇÃO DA FAMÍLIA: VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO AMBIENTE INTRAFAMILIAR

Autor(es):

- Lucas Fettermann Campos
- Tatiane Ceretta
- Júlia Jardim Pereira
- Rafaela Magni Claro

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Conforme De Antoni et al. (1998), a maioria dos conceitos de família presume uma visão de família organizada, que enfrenta situações difíceis mas encontra recursos em si mesma para retornar a uma convivência equilibrada. Todavia, essa visão idealizada de família não condiz com a realidade, e nesse contexto, destaca-se especialmente a violência psicológica, que consiste na tentativa de transgredir a identidade da vítima e pode manifestar-se por meio de ameaças, humilhação, manipulação, isolamento, insultos, e limitação de direitos. Sendo uma das mais discretas formas de agressão, não é habitualmente discutida pela sociedade. Desse modo, a finalidade desta pesquisa é abordar os conceitos referentes à violência psicológica dentro do ambiente familiar e apontar suas principais consequências para a integridade física e mental da vítima. Além do mais, este estudo possui o intuito de conscientizar e analisar a comunidade em relação à negligência emocional que o público infante juvenil do litoral norte e regiões metropolitanas do Rio Grande do Sul tende a sofrer pelos seus responsáveis. Devido à ausência de instrução, esse tipo de abuso passa a não ser reconhecido pelos violentados, e sim, normalizado; assim, o abuso emocional apresenta consequências como, quebra de autoestima, ansiedade, e até mesmo o surgimento de depressão. Para efetivar a análise, foram implementadas enquetes por meio do Google Formulários acerca das relações familiares do público-alvo. Após averiguar os resultados do questionário, constatou-se que 33,9% dos interrogados afirmaram já ter sido alvos de abusos psicológicos no âmbito familiar; por outro lado, 64,4% dos entrevistados relataram ter sofrido insultos em meio a seu parentesco, o que se enquadra como violência psicológica. Portanto, nota-se que a maioria dos questionados já enfrentou alguma forma de negligência emocional por seus responsáveis, mas não possui consciência. Ainda foi observado que 30,5% dos entrevistados advertiram que sua família “é vista como perfeita, mas isso é ilusório”. Em vista disso, compreende-se que o assunto deve ser discutido e informado a crianças, adolescentes e seus familiares, uma vez que a violência psicológica infringe diversos traumas aos envolvidos.

[2022.2153.pdf](#)

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.  
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>